

Zero Hora – 22/04/2010

As lições para o futuro

<http://zerohora.clicrbs.com.br/zerohora/jsp/default2.jsp?uf=1&local=1&source=a2880466.xml&template=3898.dwt&edition=14541§ion=1015>

Depoimento a Zero Hora de **Claudio Sales**, Presidente do **Instituto Acende Brasil**, centro de estudos focado em aumentar a transparência e a sustentabilidade do setor elétrico brasileiro

"A realização do leilão coloca Belo Monte na categoria de fato concreto. A polêmica gerada chama atenção para questões que contribuíram para isso. Fazer um projeto a qualquer custo talvez não seja o mais adequado. Serenidade na análise de alternativas, sem demonizar fontes, hidrelétrica, termelétrica ou eólica, teria ajudado.

Por outro lado, Belo Monte envolve um episódio sobre o qual espero que o país aprenda. No suprimento de energia, há órgãos de Estado que vão de agências reguladoras a órgãos ambientais, com mecanismos legais e processos complexos, como audiências públicas. É uma estrutura que, supostamente, tem técnicos competentes e responsabilidade formal. Se tudo isso fica subjugado a uma iniciativa individual do Ministério Público, mostra como o país está desprotegido em relação a grupos de pressão. Um procurador tem poder para fazê-lo, mas é um indivíduo, que seguramente não teve a menor condição para se debruçar sobre esse tema de maneira sequer proporcional à de todos os órgãos de governo. Isso cria obstáculos a um desenvolvimento eficiente e sustentável, do ponto de vista econômico, social e ambiental.

A decisão de fazer Belo Monte foi do Conselho Nacional de Política Energética, sem que se consubstanciasse de forma conclusiva e transparente elementos de que seria mais eficiente do que outras alternativas. Essa é uma das causas de tamanha polêmica. Mas no momento em que órgãos do governo tomaram a decisão, não é produtivo que se permaneça nesse mar tempestuoso, em que não se sabe o o futuro do abastecimento de energia pela atuação dos grupos de pressão. Belo Monte não é a salvação da lavoura. Foi escolhida no cardápio uma alternativa para resolver o abastecimento por um pouco mais de um ano."